

**REFLEXÕES SOBRE A ESTADA EM INTERNATO SOB A PERSPECTIVA JUVENIL:
LIBERDADE OU PRISÃO?**

Carol Santos Lemos¹

Hildon Oliveira Santiago Carade²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Santa Inês* / carollemos111@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Santa Inês* / hildon.carade@ifbaiano.edu.br

A presente comunicação expõe algumas reflexões sobre a relação entre juventude e educação, a partir do relato da experiência de estudantes e de suas histórias de vida em regime de internato em uma instituição pública de ensino. O internato escolar é uma modalidade de escolarização que disponibiliza ao(a) ingressante residência e refeições. Devido ao fato de o(a) estudante permanecer institucionalizado(a), residindo, pois, no próprio local onde é escolarizado(a), a literatura sobre o assunto tende a caracterizar essa modalidade de ensino nos termos de uma “instituição total”, categoria criada por Erving Goffman, em que todos os comportamentos são controlados e vigiados por um “poder disciplinar”. No entanto, a partir da análise e da investigação centrada na identidade dos(as) jovens e na sua motivação para aprender, a situação pode se apresentar de uma maneira diferente. Nesse sentido, nosso enfoque nos levará às nuances das relações dos(as) estudantes(as) com seus pares, bem como entre eles(as) e os(as) funcionários(as), tematizando, pois, as brincadeiras, as brigas, as próprias organizações, as hierarquias, os trotes e os arranjos intergrupais, como também as histórias de vida e as motivações que os(as) levaram ao internato. Por fim, atinaremos para a importância do internato na vida dos(as) estudantes, destacando o fato de muitas experiências ultrapassarem aquilo que está preconizado nos regulamentos da instituição, bem como indo além das próprias expectativas juvenis.

Palavras-Chave: Internato escolar. Juventude. Relações. Educação.

Este trabalho é fruto do projeto LONGE DA CASA DOS PAIS: SOBRE A EXPERIÊNCIA DOS JOVENS EM REGIME DE INTERNATO ESCOLAR, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes Nº 07/2020, regida pelo Edital Nº 69/2020.

